



# MOBILIDADE URBANA

**GREENPEACE**

**Datafolha**  
INSTITUTO DE PESQUISAS

Julho / 2016

# Metodologia

## Técnica

Pesquisa quantitativa, com **abordagem pessoal dos entrevistados** em pontos de fluxo populacionais. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 10 minutos de duração.

## Universo

**População adulta brasileira** de todas as classes sociais com 16 anos ou mais.

## Abrangência

Abrangência **nacional**, incluindo Regiões Metropolitanas e Cidades do Interior de diferentes portes, em todas as Regiões do Brasil.

As entrevistas foram realizadas em **132 municípios** de pequeno, médio e grande porte.

## Coleta de dados

As entrevistas foram realizadas entre os dias **28 de junho a 02 de julho** de 2016.

## Amostra

A amostra total **nacional** foi de **2.098** entrevistas.

Essa amostra permite a leitura dos resultados no total do Brasil, pelas regiões: Sudeste, Sul, Nordeste e Norte/Centro-Oeste.

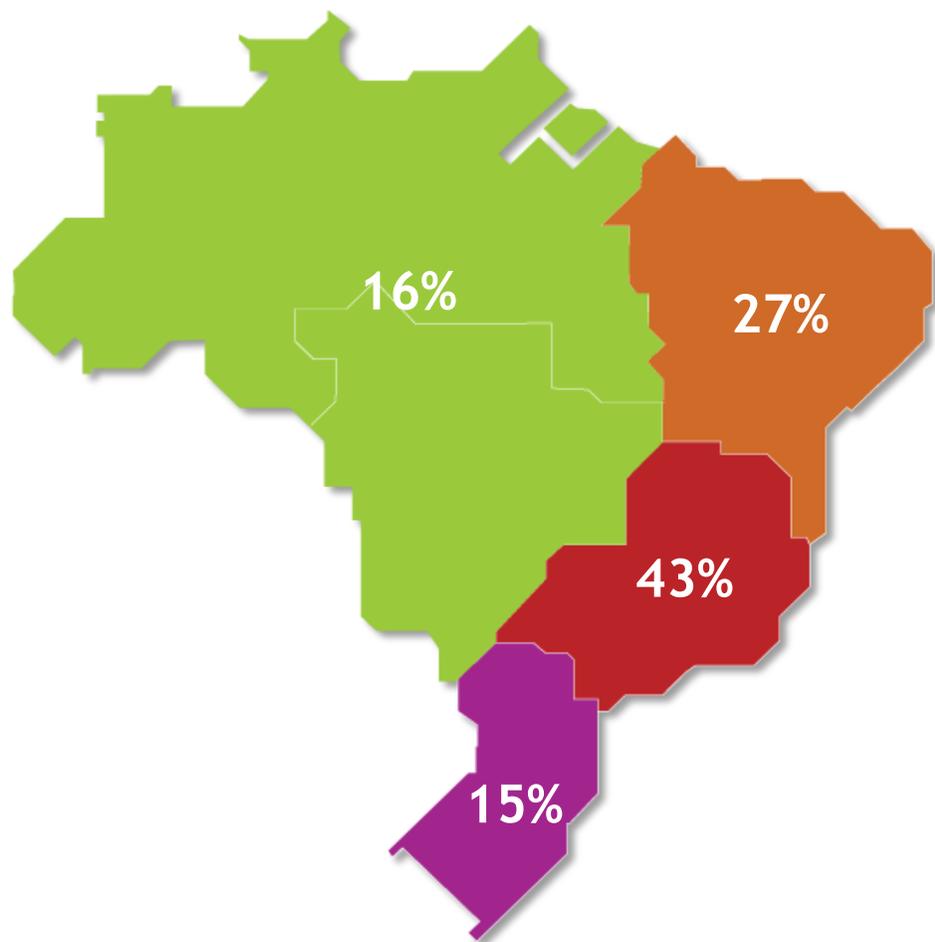
## Margem de erro

A margem de erro para o total da **amostra nacional** é de **2,0 pontos** para mais ou para menos.

## Perfil da amostra

Em %

## Região



## Natureza do município

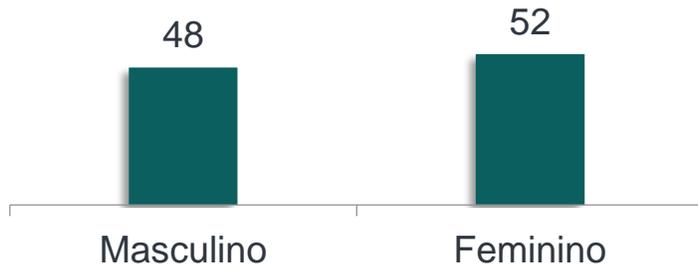


## Porte do município



Em %

## Sexo

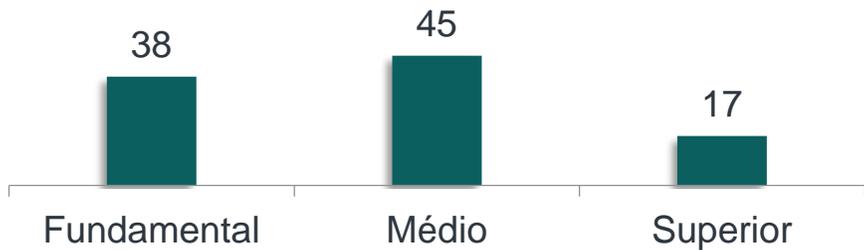


## Idade

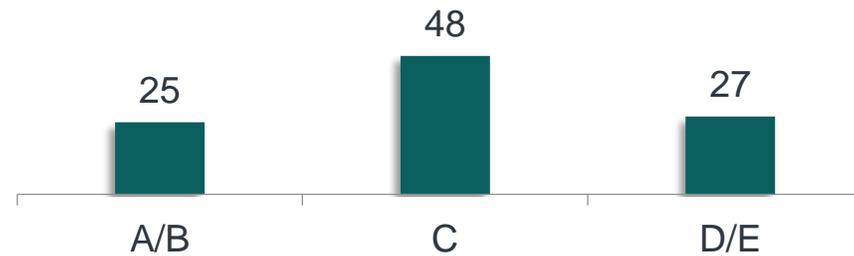
Média = 39 anos



## Escolaridade

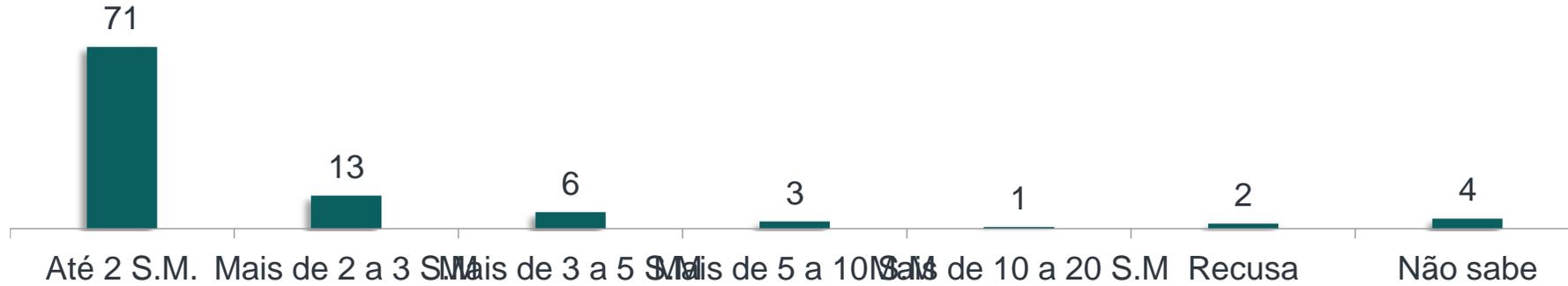


## Classificação sócio-econômica



Em %

## Renda individual mensal



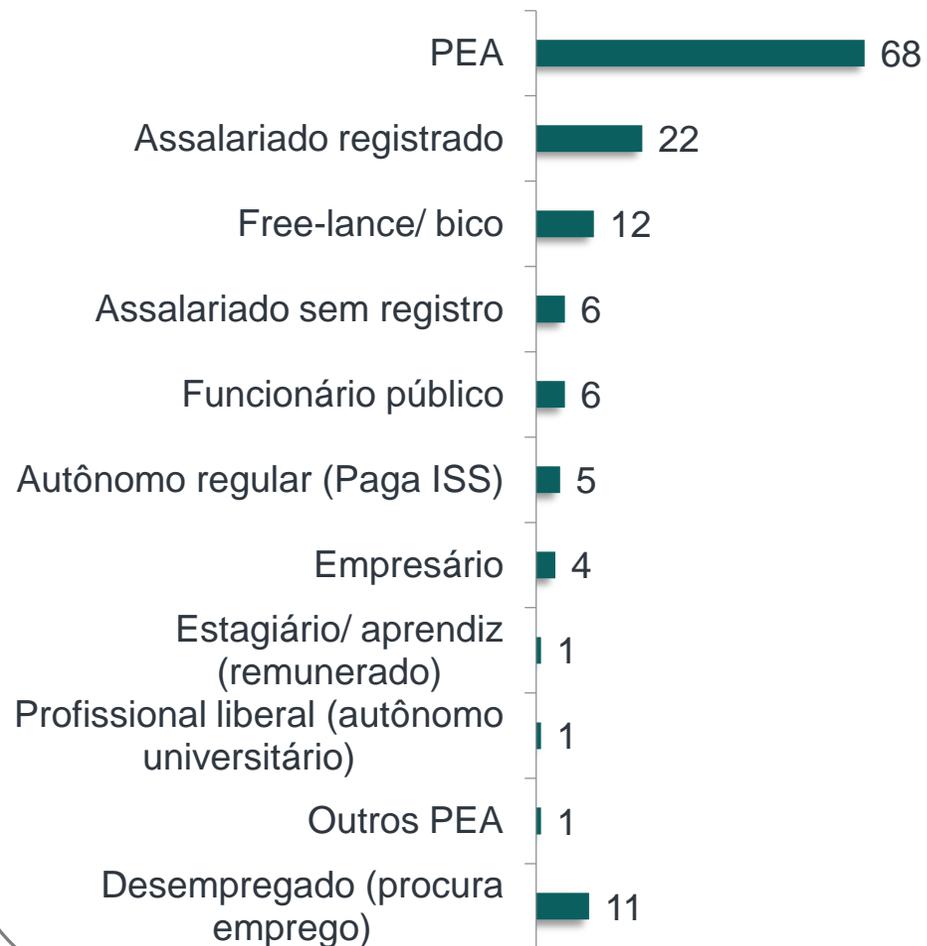
## Renda familiar mensal



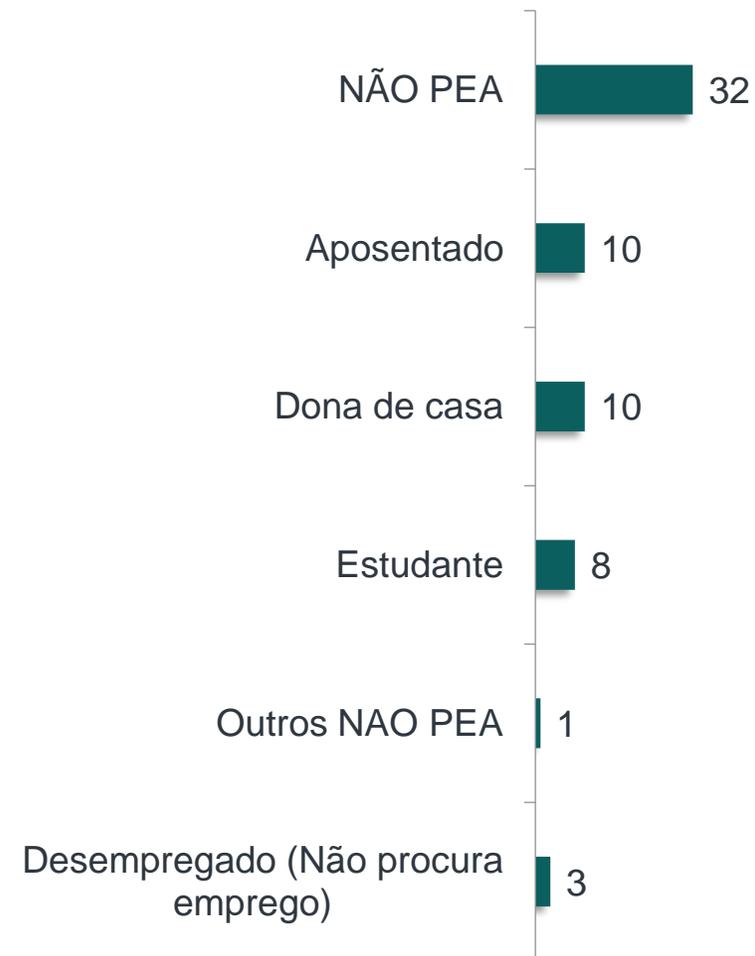
Em %

## Ocupação principal

### PEA



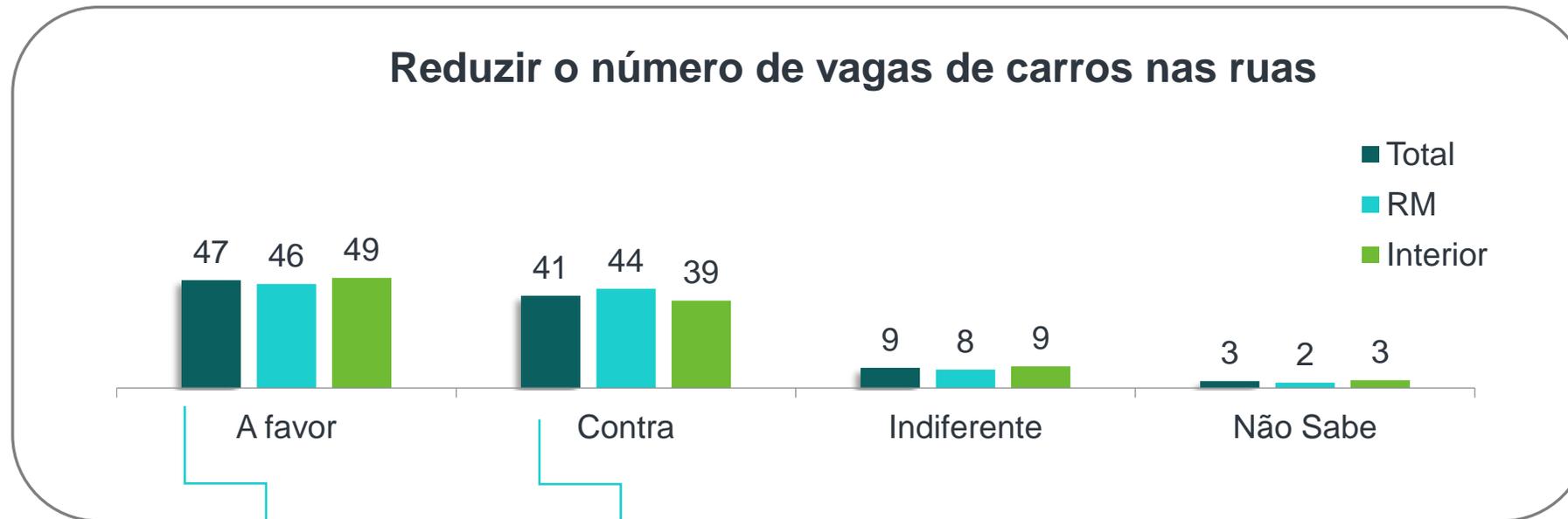
### NÃO PEA



# Opinião sobre medidas que desestimulam o uso do ca

Resposta estimulada e única, em%

## 47% dos brasileiros são a favor da redução do número de vagas para carros nas ruas; 41% são contra

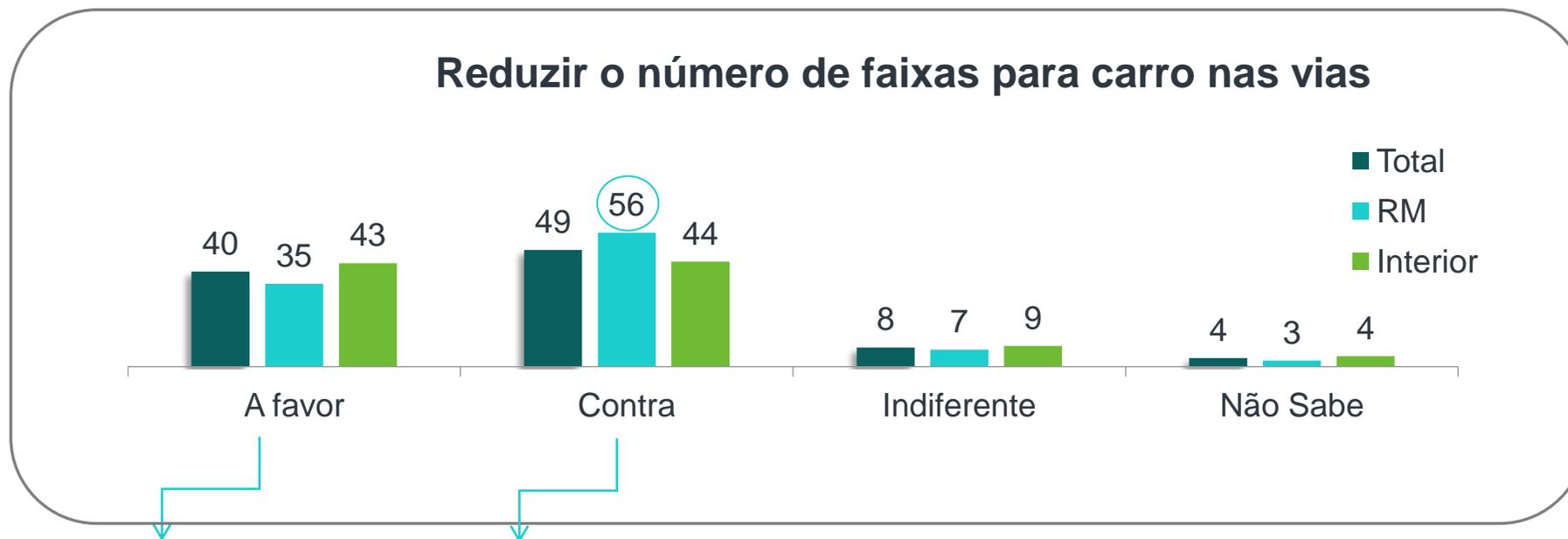


- 60 ANOS OU MAIS (53%)
- UTILIZARIAM BICICLETA (54%)

- JOVENS (51%)
- SUPERIOR (54%)
- MAIS DE 10 S.M. (55%)
- CLASSES AB (54%)
- UTILIZARIAM CARROS (57%)

Resposta estimulada e única, em %

## 49% são contra a redução do número de faixas para carros nas vias; nas cidades de regiões metropolitanas esse índice chega a 56%



- 35 A 44 ANOS (44%)
- NÍVEL FUNDAMENTAL (45%)
- ATÉ 2 S.M. (45%)
- CLASSES D/E (45%)
- REGIÕES NORTE/CENTRO-OESTE (44%)
- ATÉ 50 MIL HAB (48%)

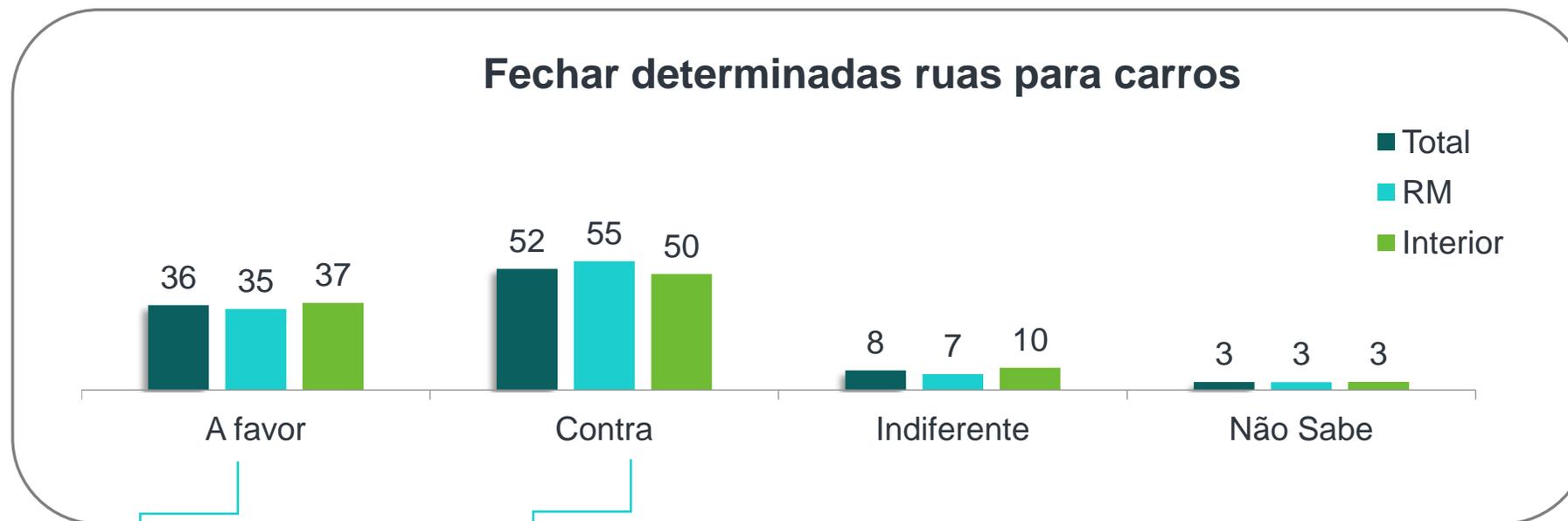
- HOMENS (53%)
- 25 A 34 ANOS (58%)
- NÍVEL SUPERIOR (67%)
- MAIS DE 10 S.M. (67%)
- CLASSES A/B (65%)
- REGIÃO SUL (55%)
- MAIS DE 200 A 500 MIL HAB (58%)

Base: total da amostra

Fonte: P115. Vou ler algumas medidas que desestimulam o uso de carro particular e gostaria de saber de cada uma se você é a favor ou contra. Você é a favor ou contra \_\_\_\_\_?

Resposta estimulada e única, em %

## 52% dos brasileiros são contra o fechamento de determinadas ruas para carros



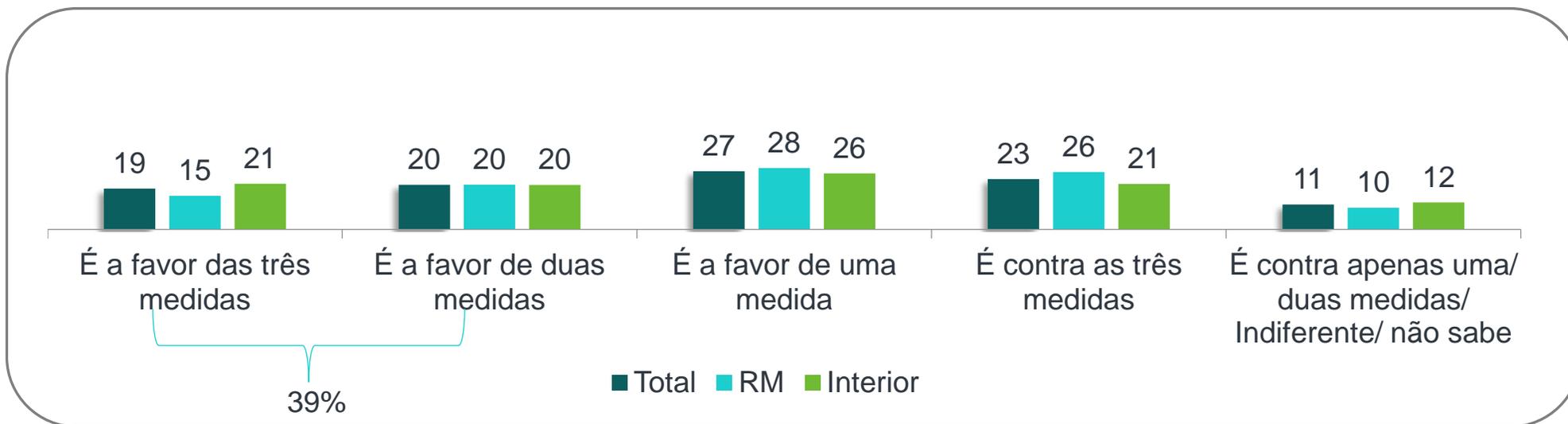
- 35 A 44 ANOS (41%)
- REGIÃO SUDESTE (41%)
- MAIS DE 50 A 200 MIL HAB (39%)
- UTILIZARIAM BICICLETA (43%)

- JOVENS (57%)
- SUPERIOR (60%)
- MAIS DE 10 S.M. (61%)
- CLASSES A/B (57%)
- REGIÃO SUL (56%)

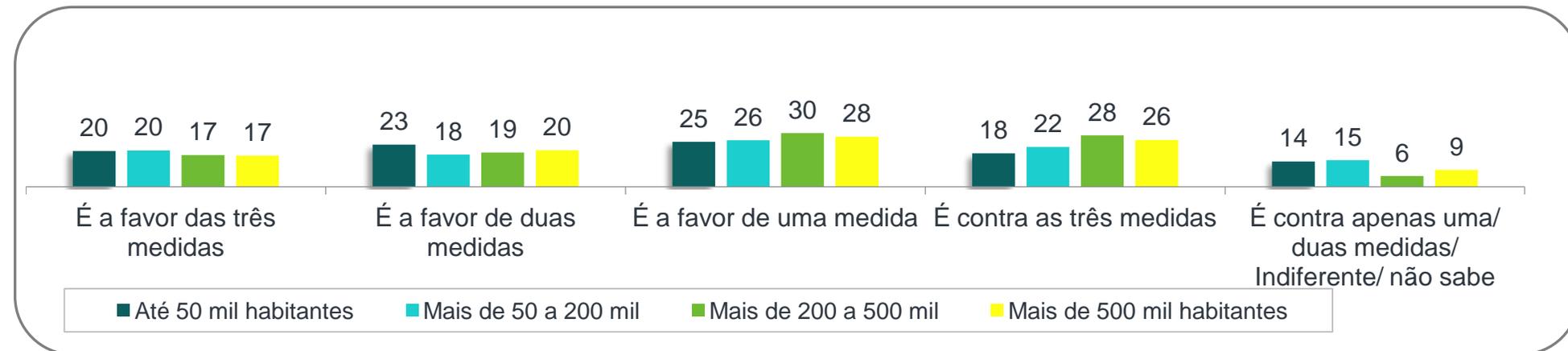
# Opinião sobre medidas que desestimulam o uso do carro

Resposta estimulada e única, em %

## 39% são favoráveis a pelo menos duas das medidas avaliadas



Na Região Sul, 31% são contra as três medidas.



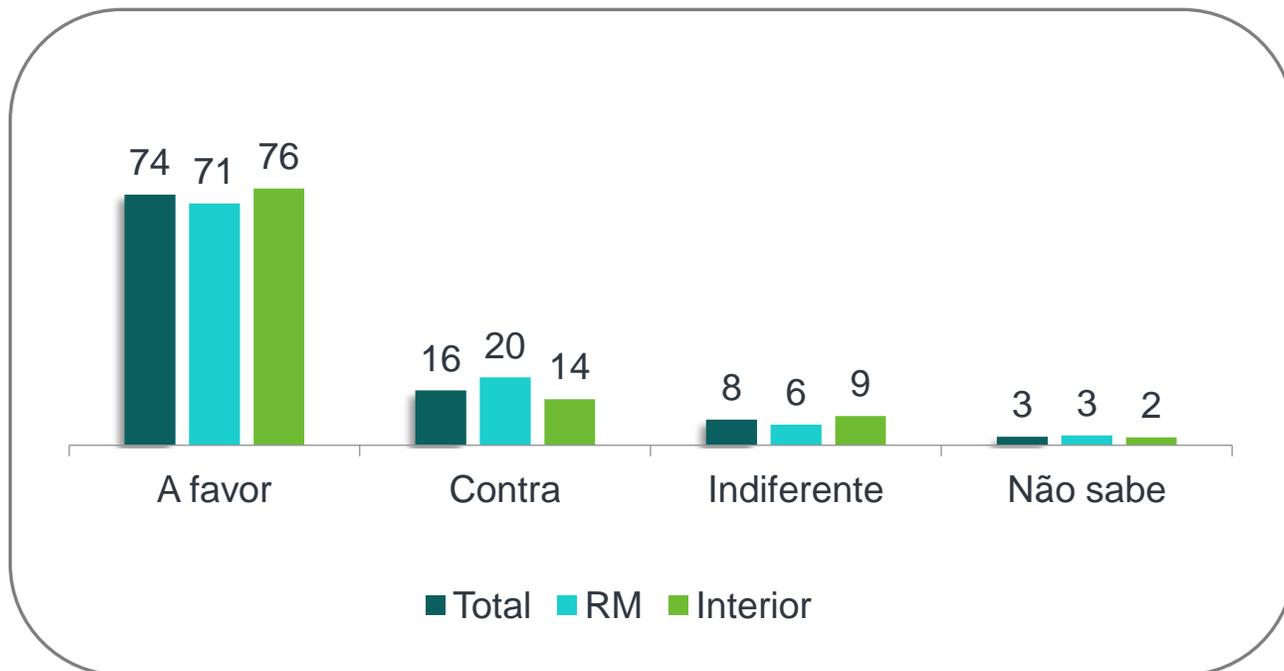
Base: total da amostra

Fonte: P115. Vou ler algumas medidas que desestimulam o uso de carro particular e gostaria de saber de cada uma se você é a favor ou contra. Você é a favor ou contra \_\_\_\_\_?

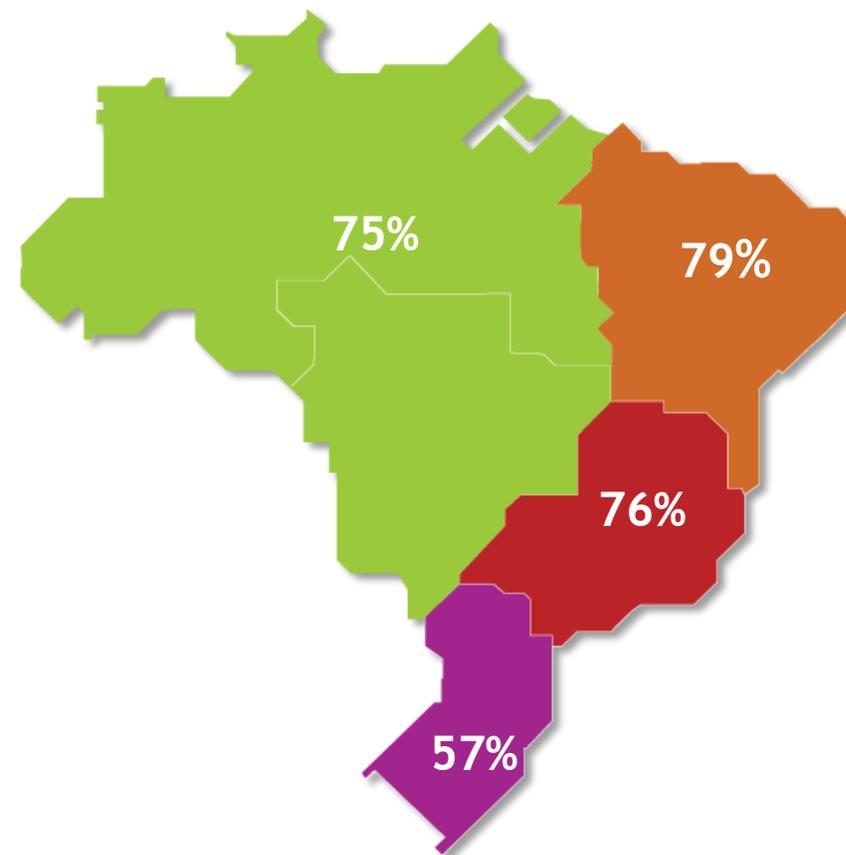
# Avaliação geral sobre sobre medidas que desestimulam o uso do carro

Resposta estimulada e única, em %

## 74% são a favor de medidas que reduzam o espaço ocupado por carros particulares



### A favor, por região do país



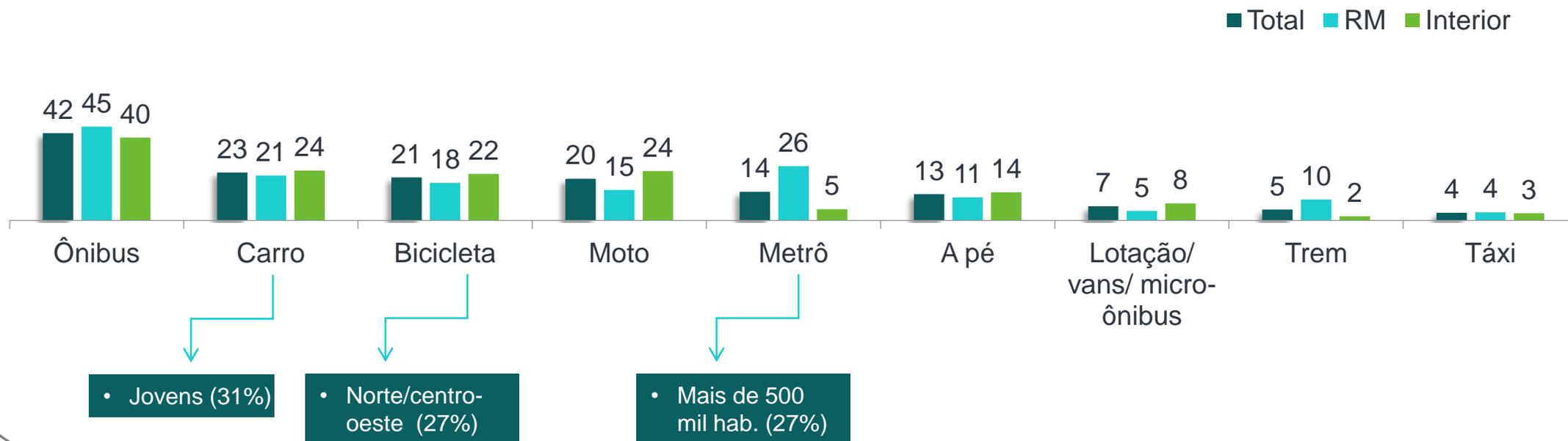
Base: total da amostra

Fonte: P116. Pensando que essas medidas que eu citei acima reduziriam o espaço ocupado pelos carros particulares e dariam mais espaço para ônibus, ciclovias e calçadas para circulação de pedestres. Você seria a favor ou contra essas medidas?

# Meios de transporte que utilizaria se pudesse escolher

Resposta espontânea e múltipla, em %

**Ônibus seriam a opção de 42%, se pudessem escolher o meio de transporte que utilizariam com maior frequência; 21% optariam pela bicicleta**



# Relatório

## PROPOSTAS PARA REDUZIR USO DE CARRO PARTICULAR DIVIDEM BRASILEIROS

### Quando apresentados a contrapartidas das medidas, maioria aprova diminuição do espaço para carros

A presença de carros nas ruas, circulando ou parados, divide a opinião dos brasileiros, porém a maioria tende a concordar com a redução dos espaços de veículos particulares se o motivo for dar mais espaço para ciclovias, corredores de ônibus e calçadas, mostra pesquisa junto a 2.098 brasileiros com 16 anos ou mais em 132 municípios de todas as regiões do país.

Entre três medidas consultadas para desestimular o uso de carro particular, a que encontrou maior aceitação entre os brasileiros foi a redução do número de vagas para carros nas ruas, que tem o apoio de 47% da população adulta. Uma fatia de 41% é contrária à medida, 9% são indiferentes, e 3% não responderam.

A redução de vagas encontra maior resistência entre os mais jovens (51%), índice que cai gradativamente com o avanço das faixas etárias e fica em 26% entre os mais velhos, com 50 anos ou mais. Entre os mais escolarizados, o índice de opositores à medida também fica acima da média (54%), ante 44% entre os que estudaram até o ensino médio, e 30% entre aqueles com ensino fundamental. A mesma tendência é verificada na segmentação por renda: entre os mais ricos, com renda mensal familiar maior que 10 salários, 55% são contra a redução de vagas de carros nas ruas, índice que cai para 34% entre os mais pobres, com renda mensal familiar de até 2 salários mínimos.

Quando a questão é sobre a redução do número de faixas para carro nas vias, a tendência é inversa: 49% são contra, e 40%, a favor. A parcela de indiferentes é de 8%, e 4% não souberam opinar. Novamente, a oposição à medida é mais alta entre os mais jovens (54% entre aqueles que tem de 16 a 24 anos e 58% na faixa de 25 a 34 anos), entre os mais escolarizados (67%) e entre os mais ricos (67% na fatia dos que têm renda familiar superior a 10 salários, e 64% entre aqueles com renda familiar entre 5 e 10 salários). Nas cidades com até 50 mil habitantes, 38% são contra, índice que sobe para 49% nas cidades que tem de 50 a 200 mil moradores, para 58% nas que tem de 200 a 500 mil moradores, e fica em 55% nas maiores cidades, com mais de 500 mil habitantes.

O fechamento de determinadas ruas para carros é a questão que abriga maior resistência entre os brasileiros: 52% são contra a medida, 36%, a favor, e os demais são indiferentes (8%) ou não responderam (3%). Entre os mais jovens, a parcela de contrários chega a 57%, e cai conforme o avanço a idade dos entrevistados até chegar a 42% entre os mais velhos. Entre os que têm curso superior, 60% são contra a medida, ante 45% entre aqueles com escolaridade fundamental. Na fatia dos mais pobres, 49% se opõem ao fechamento de determinadas ruas para carros, índice que sobe com o avanço da renda e atinge 61% entre os mais ricos.

A soma das escolhas dos entrevistados para essas três questões mostra que 19% dos brasileiros são a favor das três medidas, 21%, a duas delas, e 27%, a pelo menos uma das medidas para reduzir o uso do carro particular. Do outro lado, 23% são contrários às três medidas, e os demais 11% se dividem entre aqueles que são contra duas medidas, contra uma delas, os indiferentes e os que não opinaram.

Entre os brasileiros que veem o carro como melhor alternativa para se locomover com frequência nas cidades, 36% são contra as três medidas, o dobro do verificado para os que preferem as bicicletas (18%).

Pensando que as medidas consultadas anteriormente reduziram o espaço ocupado pelos carros particulares e dariam mais espaço para ônibus, ciclovias e calçadas para circulação de pedestres, 74% declaram ser favoráveis a elas, e 16%, contrários. Os demais declaram ser indiferentes (8%) ou não opinaram (3%).

Há resistência acima da média às medidas, diante das contrapartidas apresentadas, entre os mais escolarizados (26%), entre os mais ricos (28%), na região Sul do país (23%), nas capitais (23%), entre aqueles que veem o carro como melhor alternativa de mobilidade (26%) e também entre os que preferem o metrô (24%).

A questão sobre a preferência de mobilidade dos brasileiros foi aplicada após a consulta sobre as medidas para reduzir o uso do carro particular nas cidades, para não influenciar as respostas dos entrevistados. O resultado mostra que, diante da possibilidade da cidade em que mora permitir o uso de qualquer meio de transporte para se locomover com mais facilidade, 42% apontam espontaneamente o ônibus como a alternativa que eles utilizaram com mais frequência, e na sequência aparecem carro (23%), bicicleta (21%), moto (20%), metrô (14%), a pé (13%), lotação, van ou micro-ônibus (7%), trem (5%) e táxi (4%), entre outros com 1% ou menos das citações, além de 1% que citou nenhum meio de transporte.

A oposição dos jovens acima da média a medidas para reduzir o uso do carro particular é em parte explicada pela predileção desse público pelo carro: na faixa etária de 16 a 24 anos, é mais alto (31%) índice dos que apontam o carro como melhor alternativa de locomoção, assim como o uso de moto (31%). A alternativa pelo ônibus, por outro lado, fica abaixo da média (35%).

Quanto mais baixa a faixa etária, menor a tendência a optar pelo ônibus e maior a tendência a optar por carros e motos. A segmentação por escolaridade mostra que existe maior disposição dos menos escolarizados a optar pelo ônibus (46%), enquanto entre os mais escolarizados, com curso superior completo ou incompleto, se destaca o índice dos que mencionam o metrô (25%).

A escolha do metrô sofre grande variação de acordo com a região do país (18% no Sudeste, 16% na região Norte/Centro-Oeste, 9% no Nordeste e 7% no Sul), natureza do município (29% nas capitais e 5% em cidades do interior) e porte do município (3% nas cidades com até 50 mil habitantes, 8% naquelas de 50 a 200 mil habitantes, 17% nas que possuem de 200 a 500 mil moradores, e 27% nas maiores que 500 mil habitantes).

Chama a atenção também o índice dos que citam a moto nas regiões Nordeste (35%) e Norte/Centro-Oeste (28%) na comparação com Sudeste (13%) e Sul (5%).